



**PLANO DE EFETIVIDADE DAS AÇÕES PRSAC**



**Banco ABN AMRO Clearing S.A**

**2024**



## Introdução

Este documento objetiva dar transparência sobre as ações com vistas à efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil.

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil define em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) todas as diretrizes da instituição para firmar nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável e nossa contribuição para uma sociedade cada vez mais igualitária, inclusiva e diversa.

Além da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - PRSAC e da Política de Risco Integrado, destacamos que o Grupo ABN AMRO também divulga por meio de seu Relatório Anual ações e indicadores que atestam seu compromisso com iniciativas de cunho socioeducacional, causas ambientais e impactos climáticos.





## **Implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC)**

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC) do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil apresenta os princípios, conceitos e diretrizes de naturezas social, ambiental e climática a serem observados na condução dos negócios e operações do Banco com seus clientes, colaboradores, partes interessadas e sociedade.

A Diretoria de Riscos do ABN AMRO Brasil é responsável pelo cumprimento da PRSAC perante o Banco Central do Brasil. Entretanto, o cumprimento desta Política e, especialmente, o gerenciamento e controle dos riscos social, ambiental e climático são de responsabilidade de todos os colaboradores da instituição.

A governança das ações da agenda ESG e da PRSAC é feita de forma integrada entre as diferentes áreas responsáveis pelo seu atendimento e efetividade, no entanto, cabe ao Departamento de Risco ratificar que as atividades e práticas previstas nesta Política estejam sendo realizadas de acordo.

A estratégia de sustentabilidade do Grupo ABN AMRO Clearing baseia-se em ambições concretas na área das alterações climáticas e do impacto social. Em 2015, as Nações Unidas adotaram 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. Os objetivos mais impactados pelas atividades do Grupo são: ODS 8 (Trabalho digno e crescimento econômico), ODS 13 (Ação climática) e ODS 17 (Parcerias para os Objetivos), proporcionando acesso a mercados seguros e transparentes.

Vale salientar que, especial e majoritariamente, os aspectos ambientais e climáticos são atualmente endereçados precipuamente via matriz da instituição nos Países Baixos, inclusive em razão do encerramento das carteiras e produtos locais de crédito e financiamento, ao passo que os pilares Social e de Governança possuem diretrizes e estratégias locais mais individualizadas.

### **Aspectos Ambiental e Climático**

Os aspectos de Sustentabilidade do Grupo ABN AMRO são observados em linha com as regulamentações da União Europeia, bem como do Banco Central do Brasil, podendo ser observados nas seguintes frentes:

### **Clientes e Contrapartidas**

Desde 2022 as atividades do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil estão focadas exclusivamente em atender os clientes do ABN AMRO Clearing Bank, atuando como intermediário entre os investidores não residentes (INR), as corretoras de títulos e valores mobiliários e a B3.



Diante disso, o processo de cadastro de clientes é realizado primeiramente na Matriz, sendo observados os aspectos e diligenciados os riscos SAC. Localmente, o processo de cadastro é refeito, seguindo os padrões de órgãos regulatórios brasileiros.

Os clientes do ABN AMRO Clearing Bank são regularmente avaliados quanto aos seus riscos SAC e aos seus esforços para se desenvolverem no campo da sustentabilidade, baseados em procedimentos elaborados pela Matriz, sendo o Manual de Sustentabilidade e o Procedimento Operacional Global. O *Sustainability Client Lifecycle* faz parte do processo geral de integração e diligência, sendo conduzido independentemente dos serviços que o cliente ou potencial cliente requer ou de seu segmento.

Diante de quaisquer apontamentos e/ou inconsistências, medidas adequadas são tomadas e chanceladas no Comitê de Aceitação de Clientes da Matriz (CARAC).

Localmente, o Comitê de Aceitação de Clientes (BRCAC) se incumbem de revalidar o processo global de *onboarding* observando o regulatório local. Este fórum avalia a proposição de novos clientes, bem como as revisões de cadastro. O comitê local é composto por representantes do Departamento de Operações (responsáveis pelo onboarding) e Compliance.

### **Fornecedores**

Em relação aos seus fornecedores de produtos e/ou prestadores de serviços, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil estabeleceu um “Procedimento de KYS”. Em linhas gerais, o KYS (*Know your Supplier*) é um conjunto de regras, procedimentos e controles internos adotados para identificação e aceitação de fornecedores e prestadores de serviços, prevenindo a contratação de empresas inidôneas ou suspeitas de envolvimento em atividades ilícitas. Para aqueles que representam maior risco são adotados procedimentos complementares, diligências aprofundadas de avaliação e alçadas específicas de aprovação, de acordo com a criticidade dos apontamentos.

Os fornecedores e potenciais fornecedores respondem obrigatoriamente a um questionário de conformidade, em que temas como comprometimento e adoção de boas práticas da agenda ESG são abordados. Os prestadores de serviço devem responder e comprovar se suas atividades oferecem risco à conservação da biodiversidade ou representam impacto ambiental. Não obstante, são requeridas informações sobre a observância da cadeia de valor do fornecedor em questão.

Adicionalmente, o Código de Conduta do Fornecedor faz menção aos aspectos ambientais que devem ser identificados, monitorados e informados pelo prestador de serviço no momento da contratação. Para todos e quaisquer produtos e serviços a serem contratados, o processo de licitação é seguido, sendo conduzido pela área de Procurement, que enviará aos Departamentos de Risco Operacional e Compliance o questionário de conformidade preenchido pelo fornecedor, além do Código de Conduta assinado pelo mesmo. Somente após análise e aprovação das áreas de Risco e Compliance que a contratação poderá ser efetivada. A 2ª Linha de Defesa deve asseverar que os aspectos ESG são



avaliados. Em caso de quaisquer apontamento e/ou divergência, a Comissão de Fornecedores, composta pelos profissionais de Procurement e 2ª Linha de Negócio, deverá deliberar sobre.

Os fornecedores e prestadores de serviço com alto risco e/ou hits (mídias adversas) são avaliados semestralmente, enquanto fornecedores e prestadores de serviço classificados com baixo e/ou médio risco são avaliados anualmente, com vistas à prevenção de atos ilícitos e fraudes, fornecendo condições para que o cadastro das empresas junto ao Grupo ABN AMRO Clearing Brasil seja realizado com todas as avaliações necessárias para garantir, com precisão e a qualquer tempo, a certeza da identidade, da atividade, das práticas relacionadas à agenda ESG e da idoneidade das partes que mantém relações comerciais com a instituição.

O Departamento de Procurement Brasil, ao relizar os processos diligentes e de *screening*, não indentificou más práticas nas esferas socioambientais e governança na cadeia de valor do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil.

### **Engajamento das Pessoas**

No ano de 2023, a Comissão ESG do Grupo ABM AMRO Brasil facilitou a instalação de uma horta de estruturas automontáveis, onde são plantadas 3 culturas a cada vez no deck de seu escritório. Essa iniciativa visa proporcionar contato mais interativo com a natureza no ambiente corporativo.

O fornecedor que nos assiste é o Jardim de Comer, empresa que implanta hortas em empresas, condomínios, residências e escolas, oferecendo o treinamento e acompanhamento dos projetos para que tenham sucesso e continuidade. Ao optar pela contratação deste serviço, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil contribui diretamente com o crescimento de um fornecedor de menor porte que investe em soluções sustentáveis.

A implantação da horta visa atender os três pilares da agenda ESG, dado que contribuímos na melhora da qualidade do ar sob o espectro ambiental, ao passo que promovemos momentos de decompressão para os colaboradores, motivando-os a participarem das colheitas e manutenções periódicas.

Em tempo, indicadores são apresentados à Diretoria para mensurarmos a adesão dos colaboradores neste projeto, além da prestação de contas dos seus gastos.

### **Companhia**

O Grupo ABN AMRO Clearing reporta suas emissões de GEE em linha com os escopos 1,2 e 3 ao Banco ABN AMRO (incluindo as operações no Brasil).



Além disso, o Grupo ABN AMRO Clearing compensa as suas emissões residuais de combustíveis fósseis através de um programa de impacto climático com a Land Life Company na Europa, contendo mais informações da iniciativa no Reporte Anual do Banco ABN AMRO Clearing.

O ABN AMRO Clearing Brasil também faz presença em comitês, painéis e fóruns voltados para as pautas de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas.

## **SOCIAL**

### **Colaboradores**

#### **Conduta e Bem-estar**

O código de conduta do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil é nosso guia para colocarmos em prática aquilo que somos, tomando como ponto de partida nosso objetivo principal - ser um banco melhor para as gerações futuras – e estabelece os princípios orientadores de nossos valores e o comportamento de todos os colaboradores.

Nossos valores fundamentais fornecem a base para nosso propósito e orientam como nos relacionamos com as pessoas e o mundo ao nosso redor. Nossos três valores fundamentais, os “3Cs”, Cuidado, Coragem e Colaboração, permitem fazer de nossa estratégia um sucesso, e devem estar sempre permeando nossas escolhas e ações no dia a dia.

O Código de Conduta se aplica a todos os colaboradores (inclusive estagiários e terceiros) do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil e destaca a responsabilidade de cada funcionário em agir com os mais elevados padrões de integridade, transparência e conduta ética. Enfatiza a importância de evitar conflitos de interesses, proteger informações confidenciais e manter um local de trabalho livre de ameaças, intimidação e danos físicos.

Os colaboradores devem concluir a leitura e adesão ao Código de Conduta logo após seu ingresso no Grupo ABN AMRO Clearing Brasil. É mandatório também que todos os colaboradores realizem os treinamentos periódicos referentes a PLD/FT; Risco Operacional e Gestão de Riscos, Cibersegurança, Governança, Investimentos Pessoais e Conflitos de Interesse, além de quaisquer outros implementados pela instituição durante o exercício.

Além dos treinamentos citados, existe uma ferramenta interativa para aprender sobre riscos não financeiros chamada Sharp. Todos os colaboradores, incluindo prestadores de serviços e estagiários que trabalham há mais de três meses na instituição são obrigados a responder às questões mensalmente deste programa de aprendizagem.



## **Diversidade, Equidade e Inclusão**

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil atua continuamente na criação e reforço de uma cultura de respeito, equidade e inclusão, aproveitando as perspectivas e experiências de cada indivíduo, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil.

O Departamento de Recursos Humanos garante que a estrutura de remuneração do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil não incentiva comportamentos incompatíveis com o PRSAC, e também consistentes com o apetite de risco adotado pela instituição. Adicionalmente, a área de Recursos Humanos garante a igualdade salarial, proporcionando remuneração justa e cumprindo a jurisdição de remuneração salarial.

Membros da Comissão ESG representam o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil nos grupos de trabalho, fóruns e comitês dedicados à pauta de Diversidade, Equidade & Inclusão, tais como:

Outstand Brasil - Brazilian Financial Market Pride Group: Grupo de profissionais e empresas atuantes no mercado financeiro, composto por diversas instituições, que tem como objetivo implantar mudanças positivas na sociedade com foco na comunidade LGBTQIA+.

Comitê de Diversidade e Inclusão da ABBI (Associação Brasileira dos Bancos Internacionais): O ABN AMRO Brasil, enquanto um dos 80 associados, atende mensalmente este fórum focado na troca de benchmarking.

Comitê de Diversidade e Inclusão da Dutcham (Câmara de Comércio Holando-Brasileira): Envolvimento ativo de 18 empresas holandesas no Brasil no grupo de trabalho bimestral. Os principais tópicos discutidos são: saúde mental, segurança psicológica, igualdade racial, etarismo, dentre outros.

A participação nestes grupos promove a conexão de nossos colaboradores com demais membros de instituições não só do mercado financeiro, mas de diferentes segmentos. Um dos objetivos principais de atendimento aos comitês DE&I de é avaliar, criticamente, a situação dos grupos subrepresentados e promover a cultura inclusiva dentro da instituição.

## **Projetos Sociais**

### **Leis de Incentivo**

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil está comprometido em ajudar as comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo oportunidades que podem fazer a diferença em nossa sociedade.



Nesse sentido, a Comissão ESG propõe algumas instituições e projetos para receberem apoio financeiro via as leis de incentivo que dispomos, alinhados com nossos propósitos e valores institucionais. No ano de 2023 foram selecionadas instituições para o recebimento de doações via Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura) e Lei do Idoso (Hospital Angelina Caron).

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil patrocinou um episódio da série documental “SobreVivências”, cujo título é “Terra que Alimenta”. O documentário parte das previsões catastróficas às propostas concretas e viáveis para transformação do nosso futuro, através de novas tecnologias e revisão de hábitos.

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil ressalta que todos os proponentes são devidamente avaliados pelo Departamento de Compliance, antes que qualquer doação seja destinada.

### **Programa Socioeducativo AACB School**

Em 2023, iniciou-se a implementação do Programa AACB School, projeto de cunho socioeducativo voltado para 8 jovens (4 meninos e 4 meninas) em situação de vulnerabilidade social.

Essa iniciativa foi desenhada pela Comissão ESG juntamente com os seguintes atores:

- ONG Muretinhas, projeto de cunho social que visa por meio do esporte o desenvolvimento educacional, emocional, social de crianças e adolescentes de Barueri e Osasco, em São Paulo;
- ESPRO, empresa que atua na formação de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho através da socioaprendizagem;
- Beco Cria, produtora de audiovisual que conta a trajetória dos jovens participantes, o desenrolar do projeto desde sua fase inicial até à graduação em um mini documentário. O Beco Cria foi originado, igualmente, em um programa social, o Projeto Viela, do Jardim São Luís, Zona Sul de São Paulo.

O Grupo ABN AMRO Clearing também conta com a expertise da Tocha Filmes para nos assessorar neste projeto de audiovisual.

Este programa desenvolvido coletivamente tem como objetivos:

- ampliar o nível educacional dos jovens por meio do programa FMT (Formação para o Mercado de Trabalho);



- ampliar a empregabilidade dos jovens atendidos pelo projeto e garantir a conclusão do curso, que tem a duração de 3 meses, com início em março de 2024, sendo as aulas ministradas no Banco ABN AMRO e no polo do ESPRO;
- fortalecer o vínculo familiar e comunitário.

Além do conteúdo programático especialmente desenhado para esta audiência, cuidados como assistência psicológica para as famílias e subsídio para os jovens participantes são oferecidos.

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil se compromete com a contratação de um dos jovens, enquanto a Comissão ESG faz as conexões com instituições parceiras para trabalharmos na empregabilidade dos demais.

Este projeto vislumbra principalmente impactar a vida dos oito participantes, oferecendo-lhes novas e diferentes perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho.

Adicionalmente, através dessa iniciativa, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil fomenta o voluntariado, convidando todos os colaboradores a se engajarem nesse propósito, que engloba os valores da instituição.

## **GOVERNANÇA DA GESTÃO DO RISCO SOCIAL, DO RISCO AMBIENTAL E DO RISCO CLIMÁTICO**

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.945/21 e alinhado aos objetivos da organização, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil possui uma completa estrutura de gerenciamento de riscos social, ambiental e climático, a qual contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades que identificam, avaliam, tratam e monitoram os principais riscos da instituição, além de assegurar a adesão e comprometimento de todos os colaboradores na gestão dos riscos SAC.

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil refere-se ao Manual de Sustentabilidade, um documento de trabalho que visa esclarecer a governança da sustentabilidade e os esforços para incorporar a sustentabilidade em todo o Grupo ABN AMRO Clearing. Além disso, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil também se refere às políticas de Sustentabilidade dos Grupos ABN AMRO e ABN AMRO Clearing.

As estruturas das Três Linhas de Defesa e das atribuições dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos SAC, além da formação dos comitês relacionados estão descritas na PRSAC e no GRSAC.

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil realiza avaliações de riscos, análises e oportunidades dos espectros ESG nos procedimentos para avaliar os riscos ambientais e climáticos da instituição, por meio dos seguintes instrumentos:



- *RCSA (Risk Control Self Assessment)* – Instrumento de monitoramento e testes de controles dos riscos-chave da instituição, em que os riscos SAC são considerados quando condizentes com a atividade crítica avaliada, tais como os demais riscos financeiros e não-financeiros para o desenho dos controles. Esse exercício é realizado anualmente com as áreas de 1ª e 2ª Linhas.
- *MC&T (Monitoring, Control & Testing)* – Instrumento de monitoramento e testes de controles dos riscos-chave da instituição. Em particular, os controles referentes aos riscos SAC abrangem o cumprimento dos aspectos regulatórios.
- *CRA (Change Risk Assessment)*: em qualquer situação em que o procedimento de “mudança” seja requisitado, os aspectos relacionados à sustentabilidade, quando aplicável, são tratados de forma transversal e integrada. Localmente, o papel de identificação e monitoramento de riscos SAC é realizado pelo Departamento de Riscos, sendo a área de Risco Não-Financeiros responsável por tal parecer. Se a “mudança” em questão for em esfera global, além das considerações local do Departamento de Risco, a opinião da Área de Sustentabilidade da Matriz é requisitada.
- *Aquisição de Produtos e Serviços - Procurement*: ao contratar novos fornecedores/prestadores de serviço, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil leva em considerações os aspectos ESG nas diligências. Se o vendor em questão for de governança global, os times de Procurement local e da matriz devem trabalhar em conjunto para a identificação de tais riscos.
- *Revisão de Produto - “Product Review”*: trata-se da avaliação periódica de produtos financeiros oferecidos aos clientes, em que os riscos SAC são mapeados e avaliados pelas 1ª e 2ª Linhas, de acordo com a especificidade do produto.
- *Aprovação de Produto e Serviços*: o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil busca ativamente viabilizar novos produtos e serviços. Para avaliar se isso se enquadra na estratégia de sustentabilidade da instituição, o Processo de Aprovação e Revisão do Produto inclui uma avaliação de sustentabilidade. Esta avaliação é discutida e aprovada no Clearing Enterprise Risk Committee (CERC) e também ratificada pelo Comitê de Riscos Local (BRCERC).
- *Gestão de Continuidade de Negócios - Business Continuity Management*: A Área de Gestão de Continuidade de Negócios do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil é responsável pelo gerenciamento, desenvolvimento, implementação, manutenção, atualização e divulgação dos Planos de Gestão de Crise (*Emergency Response Plan/Crisis Management Plan/Crisis Cards*) e do Plano de Continuidade de Negócios, bem como por treinamentos e revisões periódicas para garantir sua efetividade, pelo menos uma vez por ano, por meio de simulação de crise e de testes de acionamento. Nessa documentação, levamos em consideração os riscos provenientes de eventos climáticos, além do vazamento de dados sensíveis, dentre outros.



- Opinião de Risco (*Risk Opinion*) – Para toda e qualquer aprovação de novo produto e/ou serviço, a 2ª Linha deve elaborar o *risk opinion*, considerando de forma integrada os riscos de caráter socioambiental e climáticos aos demais riscos não-financeiros e financeiros.
- Declaração de Appetite de Risco – *Risk Appetite Statement* (RAS): O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil tem um perfil de risco moderado, e define, de forma qualitativa, indicador-chave de risco (KRI) com pontos de verificação e limites em relação à sustentabilidade.
- Processo Interno de Avaliação de Adequação de Capital e Liquidez (ICLAAP): O ABN AMRO Clearing Bank aborda cenários riscos físicos e de transição.
- Testes de stress: O ABN AMRO Clearing Bank aborda cenários riscos físicos e de transição.

## CONCLUSÃO

O Grupo ABN AMRO Clearing Brasil acredita que a transparência e a conscientização dos riscos SAC abrirão caminho para melhores métricas climáticas, embora reconheçamos que há um longo caminho a ser percorrido em direção ao acesso, à transparência e à padronização na indústria.

Com o cenário regulatório em constante mudança, o Grupo ABN AMRO Clearing Brasil tem interagido com reguladores e partes interessadas do setor para garantir que a organização tenha compreensão e atualização do que é necessário para se preparar para quaisquer mudanças e assim, desenvolver soluções e trabalhar em aprimoramentos. Isto inclui a participação em painéis, grupos de trabalho com os demais bancos internacionais e consultas com o Banco Central do Brasil, além de revisão contínua dos processos internos.



## **APROVAÇÕES GRUPO ABN AMRO CLEARING BRASIL**

O presente PLANO DE EFETIVIDADE DAS AÇÕES PRSAC foi preparada pelo Departamento de Risco do GRUPO ABN AMRO CLEARING BRASIL e foi revisada, discutida e aprovada pelos membros do BREC: Silvio Lomnitzer (Diretor Presidente), Alessandra Hazl Dambock (CRO – Chief Risk Officer) e Washington Silva (CFO – Chief Financial Officer), em setembro de 2024.

